

Senhores Acionistas, em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 juntamente com o relatório dos auditores independentes. Oportunamente, confirmamos a adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos estabelecidos no projeto de empreendimento, conforme estabelecido no § 3º do Artigo 8º do Regulamento Anexo à Resolução 3.040, de 2002.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)				
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018
<b>Ativo Circulante</b>	<b>10.975</b>	<b>15.380</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>180.386</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>876</b>	<b>1.192</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>180.386</b>
Disponibilidades	876	1.192	Empréstimos e Financiamentos	147.567
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	Operações de Swap	-
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>6.129</b>	<b>13.274</b>	Fiscais e Previdenciárias	5.970
Adiantamento para Arrendamento Mercantil	4.159	12.909	Diversas	26.849
Arrendamentos a Receber - Setor Privado	123.932	86.644	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>103.833</b>
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(121.312)	(86.111)	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>103.833</b>
(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(641)	(168)	Empréstimos e Financiamentos	103.833
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.386</b>	<b>258</b>	<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>5</b>
Rendas a Receber	2.147	201	Resultados de Exercícios Futuros	5
Diversos	239	57	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>41.122</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>1.584</b>	<b>656</b>	Capital Social - De Domiciliados no Exterior	35.889
Outros Valores e Bens	1.582	648	Resultados Acumulados	4.971
Despesas Antecipadas	2	8	Reserva Legal	262
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>314.371</b>	<b>207.117</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>325.346</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	-	-		<b>222.497</b>
Arrendamento a Receber - Setor Privado	163.700	120.673		
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(163.700)	(120.673)		
<b>Imobilizado</b>	<b>314.371</b>	<b>207.117</b>		
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>394</b>	<b>469</b>		
Outras Imobilizações de Uso	771	724		
(-) Depreciação Acumulada	(377)	(255)		
<b>Imobilizado de Arrendamento</b>	<b>313.977</b>	<b>206.648</b>		
Bens Arrendados	459.675	293.003		
(-) Depreciação Acumulada	(153.468)	(93.094)		
Superveniência de Depreciação	7.770	6.739		
<b>Total do Ativo</b>	<b>325.346</b>	<b>222.497</b>		

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional:** A CHG-Meridian do Brasil - Arrendamento Mercantil S/A é uma sociedade por ações de capital fechado de acordo com a Lei nº 6404/76 e alterações posteriores, e tem por objetivo efetuar operações de arrendamento mercantil de bens nas modalidades financeira, operacional e intermodal definidas pela Lei nº 6.099/74 e alterações.

**2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional CMN e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas a sua publicação em 12 de março de 2019.

**3. Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes:

**a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

**b) Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08, que incluem: saldos em bancos, caixa e aplicações financeiras cujo prazo de vencimento na data de aplicação for inferior a 90 dias e não estão sujeitos a risco de mercado significante.

**c) Instrumentos Financeiros** – Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa. Os instrumentos financeiros não derivativos foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados até o vencimento pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

**d) Operações de arrendamento mercantil:**

**i) Operações de arrendamento mercantil financeiro** – estão registradas pelo valor atualizado, quando aplicável, pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento financeiro são classificadas nos respectivos níveis de risco conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, pelo seu valor presente das contraprestações e dos valores de VRG garantidos pelos arrendatários, descontados pela taxa de descomprometimento nos contratos, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. ii.

**Operações de arrendamento mercantil operacional** – estão registradas pelo valor atualizado pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia, quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento operacional são classificadas nos respectivos níveis de risco, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. As operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional são compostas por operações de arrendamento de equipamentos de informática. iii. A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, contratibilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir:

**I - Arrendamentos a receber** refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente. **II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil** representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber e são atualizadas na forma dos arrendamentos a receber, sendo apropriadas ao resultado quando dos vencimentos das parcelas contratuais. **III - Imobilização de arrendamento:** é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente. **IV - Superveniência (insuficiência) de depreciação:** os registros contábeis da Sociedade são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" e "III" acima diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de apropriação das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, é calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando o valor ajustado em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar a apropriação das receitas e despesas das operações de arrendamento mercantil às práticas contábeis adotadas no Brasil. **e) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (impairment):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não existem indícios de redução no valor recuperável de ativos não financeiros. **f) Obrigações por empréstimos:** São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base "pro rata" dia. **g) Atualização monetária de direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício. **h) Imposto de renda de pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro - CSLL:** A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% acrescida de 10% sobre o lucro real ajustado anualmente, que exceder a R\$ 240, apurado mensalmente de

acordo com a legislação fiscal vigente. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro ajustado mensalmente de acordo com a legislação fiscal vigente. **i) Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS:** O PIS foi apurado com base na alíquota de 0,65% e a COFINS foi apurada com base na alíquota de 4%, ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Sociedade. **j) Uso de estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes; (v) ajuste de superveniência de depreciação e valor justo de revenda dos bens objeto de arrendamento mercantil estimado na contratação do "leasing"; e (vi) derivativos embutidos - opção de revenda de bens arrendados em contratos de aquisição de bens. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

**4. Gerenciamento de Risco:** A gestão de riscos da Sociedade está configurada em conformidade com a complexidade de suas operações e de forma a atender às disposições da regulamentação em vigor.

**5. Caixa e Equivalentes de Caixa:** De acordo com a política da Sociedade os equivalentes de caixa são mantidos com a única finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para outros fins. Dessa forma, a Sociedade mantém suas disponibilidades de caixa exclusivamente depositadas em conta corrente. A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2018 e em 2017, era composta pelos seguintes valores:

Descrição	2018	2017
Disponibilidades em Bancos	876	1.192
<b>Total</b>	<b>876</b>	<b>1.192</b>

**6. Operações de Arrendamento Mercantil:**

**a) Ajustes nas Operações de Arrendamento Mercantil:** Os registros contábeis da Sociedade são mantidos conforme exigências legais. Os procedimentos adotados diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente por não adotarem o regime de competência no registro de receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular nº 1.429 do Banco Central do Brasil, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o resultado e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém as rubricas que abrangem os valores das operações de arrendamento mercantil permanecem com os seus saldos apurados por procedimentos não uniformes com as referidas práticas contábeis, mas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. **b) Valor presente das operações de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são representados pelos seus respectivos valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esse valor é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, atendendo desta forma, às normas do Banco Central do Brasil, nas quais são resumidas a seguir:

Descrição	2018	2017
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>		
Operações de arrendamento mercantil no ativo – Curto Prazo	63.162	40.371
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil – Curto Prazo	(62.082)	(40.196)
Operações de arrendamento mercantil no ativo – Longo Prazo	110.443	73.194
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil – Longo Prazo	(110.443)	(73.194)
Valor residual garantido a realizar - Curto Prazo	169	66
Valor residual garantido a balacear - Curto Prazo	(169)	(66)
Valor residual garantido a realizar - Longo Prazo	24	(24)
Valor residual garantido a balacear - Longo Prazo	(24)	(24)
Bens arrendados – ativo permanente	209.858	131.781
Depreciações acumuladas	(72.572)	(41.984)
Superveniência de depreciação	7.770	6.739
Perdas em Arrendamento a Amortizar	605	22
Amortização Acumulada de Perdas em Arrendamento a Amortizar	(221)	(14)
<b>Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil Financeiro</b>	<b>146.520</b>	<b>96.719</b>
<b>Agiamento para Arrendamento (a)</b>	<b>4.159</b>	<b>12.909</b>
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Operacional</b>		
Operações de arrendamento mercantil no ativo – Curto Prazo	60.592	46.207
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil – Curto Prazo	(59.061)	(45.849)
Operações de arrendamento mercantil no ativo – Longo Prazo	53.233	47.479
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil – Longo Prazo	(53.233)	(47.479)
Bens arrendados – ativo permanente	249.212	161.200
Depreciações acumuladas	(80.675)	(51.096)
<b>Contratos registrados no balanço de arrendamento mercantil Operacional</b>	<b>170.068</b>	<b>110.462</b>

**Nota (a)** O valor de R\$ 4.159 mil refere-se a adiantamento a fornecedores e de imobilização para operações de arrendamento mercantil.

**c) Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica:**

Atividade Econômica - Arrendamento Financeiro	2018	2017
PRIVADO - Indústria	27.655	23.661
PRIVADO - Comércio	5.570	4.826
PRIVADO - Intermediários Financeiros	760	111
PRIVADO - Habitação	466	777
PRIVADO - Rural	739	-
PRIVADO - Outros Serviços	111.330	67.344
<b>Total</b>	<b>146.520</b>	<b>96.719</b>
Atividade Econômica - Arrendamento Operacional	2018	2017
PRIVADO - Indústria	90.796	45.594
PRIVADO - Comércio	14.648	9.910
PRIVADO - Intermediários Financeiros	1.211	1.751
PRIVADO - Habitação	-	-
PRIVADO - Rural	48.755	16.693
PRIVADO - Outros Serviços	14.658	36.514
<b>Total</b>	<b>170.068</b>	<b>110.462</b>

**7. Demonstração do Resultado dos Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)**

	2º Semestre		2018		2017	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>88.816</b>	<b>160.176</b>	<b>88.816</b>	<b>160.176</b>	<b>97.024</b>	<b>97.024</b>
Operações de Crédito	1.100	1.100	-	-	-	-
Operações de Arrendamento Mercantil	69.592	130.267	69.592	130.267	97.065	97.065
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(26)	(43)	(26)	(43)	(41)	(41)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	18.150	28.852	18.150	28.852	-	-
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(63.803)</b>	<b>(119.192)</b>	<b>(63.803)</b>	<b>(119.192)</b>	<b>(88.309)</b>	<b>(88.309)</b>
Operações de Empréstimos e Repasses	(15.265)	(29.626)	(15.265)	(29.626)	(25.790)	(25.790)
Operações de Arrendamento Mercantil	(48.646)	(89.780)	(48.646)	(89.780)	(61.213)	(61.213)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(13)	(314)	(13)	(314)	(90)	(90)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	141	(472)	141	(472)	(1.216)	(1.216)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>25.013</b>	<b>40.984</b>	<b>25.013</b>	<b>40.984</b>	<b>8.715</b>	<b>8.715</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(9.944)</b>	<b>(18.086)</b>	<b>(9.944)</b>	<b>(18.086)</b>	<b>(11.132)</b>	<b>(11.132)</b>
Despesas de Pessoal	(5.088)	(9.496)	(5.088)	(9.496)	(8.366)	(8.366)
Outras Despesas Administrativas	(2.715)	(3.982)	(2.715)	(3.982)	(2.628)	(2.628)
Despesas Tributárias	(3.107)	(5.691)	(3.107)	(5.691)	(463)	(463)
Outras Receitas Operacionais	1.005	1.122	1.005	1.122	512	512
Outras Despesas Operacionais	(39)	(39)	(39)	(39)	(187)	(187)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>15.069</b>	<b>22.898</b>	<b>15.069</b>	<b>22.898</b>	<b>(2.417)</b>	<b>(2.417)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>15.069</b>	<b>22.898</b>	<b>15.069</b>	<b>22.898</b>	<b>(2.417)</b>	<b>(2.417)</b>
<b>Resultado do Período</b>	<b>15.069</b>	<b>22.898</b>	<b>15.069</b>	<b>22.898</b>	<b>(2.417)</b>	<b>(2.417)</b>
Resultado por Ação (Em R\$ 1,00)	0,42	0,64	0,42	0,64	(0,07)	(0,07)

**8. Distribuição do valor presente por faixa de vencimento:**

Faixa de vencimento - Arrendamento Financeiro	2018	2017
Vencidos	1.080	175
A vencer até 90 dias	16.274	11.188
A vencer de 91 a 360 dias	41.017	27.825
A vencer acima de 360 dias	88.149	57.531
<b>Total</b>	<b>146.520</b>	<b>96.719</b>

Faixa de vencimento - Arrendamento Operacional	2018	2017
Vencidos	1.531	358
A vencer até 90 dias	18.737	10.736
A vencer de 91 a 360 dias	41.871	31.239
A vencer acima de 360 dias	107.929	68.129
<b>Total</b>	<b>170.068</b>	<b>110.462</b>

**9. Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa:** Em 31 de dezembro de 2018 o saldo de provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa era de R\$ 641, sendo R\$ 490 para Arrendamento Financeiro e R\$ 145 para Arrendamento Operacional. O risco da carteira de arrendamento mercantil a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa são calculados conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99, e estavam assim distribuídos:

Arrendamento financeiro	PDD por Nível de Risco	Vencidas	A Vencer	Valor Presente	Provisão
Nível AA	604	127.043	-	127.647	-
Nível A	64	4.284	4.348	22	22
Nível B	267	8.729	8.996	90	90
Nível C	94	4.005	4.099	123	123
Nível D	29	832	861	86	86
Nível E	22	547	569	169	169
	<b>1.080</b>	<b>145.400</b>	<b>146.520</b>	<b>490</b>	<b>490</b>

**Movimentação - Arrendamento Financeiro**

Saldos em 31 de Dezembro de 2017	Adições	Baixas	Saldos em 31 de Dezembro de 2018
108	919	(489)	490

**Movimentação - Arrendamento Operacional**

Saldos em 31 de Dezembro de 2017	Adições	Baixas	Saldos em 31 de Dezembro de 2018
108	812	(769)	151

**8. Outros Créditos - Diversos:** A composição da conta Outros Créditos era a seguinte:

Descrição	2018	2017
Adiantamento e Antecipações Salariais	88	5
Adiantamento para Pagamento de Nossa Conta (a)	105	52
Impostos e Contribuições a Compensar	46	-
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>57</b>

**Nota (a)** Refere-se a adiantamento de viagens, adiantamento a fornecedores e adiantamento de vale refeição/alimentação.

**9. Obrigações por Empréstimos:** O valor de R\$ 251.400 (curto prazo R\$ 147.567 e longo prazo R\$ 103.833) em 31 de dezembro de 2018 refere-se a obrigações por empréstimos no país e no exterior, e foram estruturadas através da vinculação de recebíveis de operações de arrendamento mercantil, sendo o valor de R\$ 194.544 (curto prazo R\$ 96.895 e longo prazo R\$ 97.649) na modalidade "sem coobrigação" contratadas conforme determina a Resolução nº 2921/02 do BACEN e o valor de R\$ 3.625 (curto prazo R\$ 1.431 e longo prazo R\$ 2.194) na modalidade "com coobrigação" e o valor R\$ 77 (curto prazo) indexados em dólar. Para atender as necessidades de capital de giro e caixa, a sociedade possui uma linha de empréstimo de curto prazo na modalidade Conta Garantida com banco de primeira linha no Brasil.

	2º Semestre		2018		2017	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Capital Social</b>	<b>35.889</b>	<b>35.889</b>	<b>35.889</b>	<b>35.889</b>	<b>35.889</b>	<b>35.889</b>